

■ APRESENTAÇÃO

Esta edição tem como temática central a educação no atual contexto da pandemia de coronavírus (causador de Covid-19), que gerou mudanças de toda ordem em todos os setores da sociedade. Diante desse cenário, o que dizer sobre os desafios e impactos trazidos pela pandemia à educação?

No Distrito Federal, por exemplo, as aulas presenciais foram suspensas por medida de prevenção ao contágio do novo coronavírus o que levou a Secretaria de Estado de Educação à implementação de teleaulas e à criação, apropriação e adaptação de plataformas virtuais para assegurar os direitos de aprendizagem aos estudantes da rede pública de ensino. Mesmo com o desenvolvimento de ações para salvaguardar o processo de ensino e de aprendizagem, como a oferta de formação para os profissionais da educação para o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs); elaboração de normativas; elaboração de cartilhas de orientação à comunidade escolar; distribuição de material impresso; adequação de serviços, a pandemia de Covid-19 acentuou muitas fragilidades e vulnerabilidades na educação, que já existiam, mas que ficaram em maior evidência nesse contexto.

Foi preciso buscar novas perspectivas e reinventar soluções colaborativas de maneira muito rápida e criativa para lidar com o momento de incertezas, de desafios e de medo, como o que se revela nos textos apresentados nesta edição da RCC.

Como entrevistado, a edição traz o consagrado professor doutor António Nóvoa, Embaixador de Portugal junto à Unesco, reconhecido internacionalmente no debate educacional contemporâneo. Nóvoa faz uma avaliação da educação frente à pandemia, revelando aspectos negativos, como as desigualdades e o empobrecimento pedagógico, mas também positivos, como a ligação com as famílias e a inventividade de muitos professores.

Na coluna Censo em Debate, temos o texto **Breve cenário da Educação Básica do Distrito Federal - 2015 a 2019**, de autoria de Lucilene Dias Cordeiro, que apresenta uma síntese das informações resultantes do Censo Escolar da Educação Básica, considerando os dados de 2015 a 2019, com informações gerais sobre matrículas, docentes e escolas do Distrito Federal, que podem subsidiar na elaboração de políticas públicas adequadas à comunidade escolar.

Em seguida, temos a seção de artigos. O primeiro artigo, **O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação**, de Leonardo Ferreira Farias da Cunha, Alcinea de Souza Silva e Aurênio Pereira da Silva, discute sobre a qualidade, o direito e o acesso à educação a partir da organização do trabalho escolar das secretarias estaduais de educação no contexto de pandemia da Covid-19 no Brasil. Utilizou-se como metodologias a pesquisa documental e a análise de páginas eletrônicas de instituições representativas ao objeto de estudo desse trabalho. Os resultados evidenciaram que o ensino remoto é excluyente e agrava a qualidade da educação pública e a desigualdade educacional, e que os sistemas educacionais têm um grande desafio no pós-pandemia.

O segundo artigo, **(Des)igualdade de acesso à educação em tempos de pandemia: uma análise do acesso às tecnologias e das alternativas de ensino remoto**, de Cristiane Alves Cardoso, Valdivina Alves Ferreira e Fabiana Carla Gomes Barbosa, analisa como as adaptações realizadas no âmbito da educação para garantir o ensino durante a pandemia podem afetar determinada parcela dos alunos em piores condições socioeconômicas. Para tanto, utilizou-se pesquisa qualitativa e bibliográfica e, de forma complementar, apresenta-se abordagens quantitativas referentes a aspectos que tangenciam o objeto do trabalho.

O terceiro artigo, **Tecnologias assistivas: um olhar sobre a formação continuada para o Atendimento Educacional Especializado no Distrito Federal - caminhos metodológicos em meio à pandemia**, de Patrícia Nazário Feitoza Duarte e Amaralina Miranda de Souza, apresenta resultados referentes ao estudo de mestrado, objetivando analisar a formação continuada no curso sobre as Tecnologias Assistivas – TA, realizado pela Subsecretaria de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, do governo do Distrito Federal (EAPE) e sua repercussão na prática docente dos egressos. Na abordagem qualitativa, trouxe a análise documental. As proposições apontam nova estrutura de curso e formação permanente através de espaço para estudo e planejamento de estratégias e materiais em parceria com Institutos e Universidades.

O quarto artigo, **Desafios da Educação e das Tecnologias de Informação e Comunicação durante a pandemia de Covid-19: problematizando a transmissão de aulas assíncronas nos canais de televisão aberta e o uso da internet para fins didático-pedagógicos**, de Marcos Rogério Martins Costa e Jonilto Costa Sousa, aborda o tema das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), correlacionando o panorama nacional com o do Distrito Federal (DF). Os resultados foram explorados a fim de discutir duas medidas cogitadas para serem implementadas nas escolas brasileiras durante o período de pandemia, a saber: (1) a transmissão de aulas assíncronas por meio de canais de TV aberta; e (2) o uso da internet para fins didático-pedagógicos a partir das TIC. Como resultado, o artigo compreende que a primeira medida não atende a todos os estudantes, uma vez que a parcela que não tem o aparelho de TV, embora seja diminuta, é aquela que possui menos condições econômicas e é mais marginalizada. Sobre a segunda medida não se chega a uma conclusão absoluta.

O quinto artigo, **As políticas públicas de avaliação em larga escala no Brasil diante da pandemia de Covid-19**, de Lukelly Fernanda Amaral Gonçalves, Karine Rocha Lemes Silva, Ramon Silva Ferreira, Josué Sergio de Souza e Luiz Carlos de Paiva, interrelaciona o contexto da pandemia de Covid-19 e as políticas avaliativas do Brasil para a educação básica. Classifica-se como pesquisa exploratória e apresenta como percurso metodológico um momento de levantamento bibliográfico e um momento de análise de conteúdo. Como resultado, o estudo revelou um panorama de incertezas para as políticas avaliativas diante da situação vigente.

O sexto artigo, **A pandemia e a formação integral: perspectivas para a Educação**, de Ana Maria Nogueira Oliveira, explicita a necessidade de um novo foco para a educação: do conteúdo para a formação integral do educando. Para a discussão, o artigo considera determinados conceitos de leitura de mundo, através de levantamento bibliográfico específico. Por fim, apresenta, como exemplo para a análise da relação da educação com a realidade, o problema da disseminação de notícias falsas, o qual nos remete a dois problemas da educação: a dificuldade de interpretação e a não consciência do senso do dever.

O sétimo artigo, **Mediação de conflitos na Educação Física Escolar: limites e possibilidades**, de Marisa Goreti Schmitt, busca elucidar alguns aspectos da trajetória da mediação de conflitos e identificar limites e possibilidades para a sua implementação na Educação Física escolar, a partir de uma pesquisa bibliográfica. Além disso, foram propostas estratégias para serem aplicadas nas aulas que podem inspirar o desenvolvimento de projetos e/ou programas em maior escala.

O oitavo artigo, **Educação inclusiva e dificuldades de aprendizagem: a visão de docentes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**, de Erika Rodrigues de Freitas, analisa as concepções de professores acerca das dificuldades de aprendizagem dos estudantes, bem como a forma de lidar com essas situações no ambiente de aprendizagem no contexto de uma educação

inclusiva. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com aplicação de questionários. Os resultados mostraram que os professores compreendem três concepções distintas de dificuldades de aprendizagem: assimilar conteúdos, incapacidade em assuntos específicos e obstáculos durante o processo de aprendizagem, como: dificuldade na escrita, na leitura, na fala, na concentração e em cálculos matemáticos.

Na seção seguinte, apresentamos os relatos de experiência. O primeiro relato, **A educação do Distrito Federal infectada pela Covid-19: da internação à alta hospitalar**, de Cláudio Hiroshi Nakata objetiva levar ao leitor a uma reflexão sobre a prática do ensinar e estimular a reinvenção da educação para o novo normal no pós-pandemia. O texto descreve a realidade da educação antes da pandemia, as medidas adotadas pelo governo após a chegada do novo coronavírus e suas consequências, os impactos dessa pandemia no emocional dos atores envolvidos e na educação.

O segundo relato de experiência, **Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) acentua as diferenças entre as relações sociais com a educação durante a epidemia de Covid-19**, de Dirceu Manoel de Almeida Júnior e Tatianny Michelle Gonçalves da Silva, discute a relação das escolas particulares e escolas públicas na preparação de estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020, em plena pandemia de Covid – 19. A falta de preparação das escolas públicas para proporem aulas mediadas coloca o estudante em condições de desvantagem frente à nova realidade mundial e nacional. Constata-se que a peça publicitária para o Enem encomendada pelo governo federal busca amenizar um problema histórico, falta de educação de qualidade para estudantes das escolas públicas em nosso país.

O terceiro relato, **A prática docente em cena**, de Maria Edna Moura Vieira, Maria do Perpétuo Socorro Goulart e Maria da Graça Luderitz Hoefel compartilha a prática docente de duas professoras da Rede de Ensino Básica do Distrito Federal, que atuam na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos

(EJA). A escrita busca criar um movimento, formando núcleo de sentido e conexão entre Professor, Estudante e Gestão e realiza-se como percurso narrativo de vida em ação.

O quarto relato, **A importância da educação inclusiva nas séries iniciais**, de Rosângela Ferreira, salienta a importância do ingresso de alunos com necessidades especiais nas séries iniciais. A pesquisa foi baseada no modelo qualitativo, utilizou-se uma entrevista com alguns professores regentes e de apoio. Com isso, conclui-se que os professores consideram de grande importância a inclusão desses alunos, pois promove a eles um desenvolvimento ao adquirirem conhecimento e autonomia.

O quinto e último relato, **Perspectivas e desafios de uma experiência de formação permanente, continuada e intersetorial entre educadores e profissionais da saúde no Distrito Federal**, de Fabiana Arantes de Araújo Mendes, Helena do Socorro Brito de Souza, Ilea Rayane Mendes Nicacio Viana, Izabela Amaral Caixeta e Maria Edna Moura Vieira, apresenta os resultados da experiência piloto desenvolvida por profissionais da educação e da saúde na comunidade escolar do Riacho Fundo II - Distrito Federal, em projeto que teve como foco educadores da escola e Unidade Básica de Saúde do território adscrito. Através das avaliações, percebeu-se que o espaço da coordenação coletiva pedagógica é uma potente estratégia de educação continuada e permanente, bem como de promoção da saúde.

Por fim, encerramos com a apresentação do dossiê temático **Jornadas do Patrimônio Distrito Federal 2020**, realizado em parceria Gerência de Educação Ambiental, Patrimonial, Língua Estrangeira e Arte-Educação (Geapla/Subin/SEEDF), com a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (SECEC-DF), com a Secretaria de Estado de Turismo (SETUR-DF), com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), com o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), com a Universidade de Brasília (UnB), com a Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e com o Instituto BRB.